



FUNDAÇÃO
LEMANN
FOUNDATION

Relatório Anual

2 0 0 4

Fundação Lemann

Conselho

Peter Graber
Jorge Paulo Lemann – Presidente
Paulo Lemann
Susanna Lemann
Prof. Dr. Peter Nobel
Paulo Renato Souza

Assistente do Conselho

Dr. Christoph Peter

Instituto Gestão Educacional

Conselho

Peter Graber
Nizan Guanaes
Jorge Paulo Lemann
Aloysio Miranda
Luis Norberto Pascoal - Presidente
Paulo Renato Souza

Diretora Executiva

Ilona Becskeházy

Comunicação:

Camila Guimarães – Gerente
Lissa Collins – Consultora

Projetos

Adriane Rocha Ciaffone
Gerente de projetos para o desenvolvimento de jovens
Luciene Gomes Conrado
Gerente de projetos de gestão escolar

www.fundacaolemann.org.br

Av. Dr. Renato Paes de Barros, 1017
15º andar, 04530-001
São Paulo – SP
Brasil
Tel: 55 11 3049 5534

Dufourstrasse 29
PO Box 1372
8032 Zurich
Switzerland
Tel: 41 1 262 2112

Índice

- 5** Carta do Presidente do Conselho
- 8** Introdução: Histórico, o IGE e a Estratégia de Investimento da FL
- 13** Projetos de Gestão Escolar
 - 15** Gestão para o Sucesso Escolar
 - 16** Curso de Formação em Gestão Escolar
 - 16** CONSED – Grupo de RH
 - 17** Projeto Escola Campeã – IAS
- 19** Projetos para o Desenvolvimento de Jovens
 - 21** Fundação Estudar
 - 22** Coleção Brasileira
 - 23** Programa de Apoio a Escolas Técnicas e Agro-técnicas – Vitae
 - 24** Brascri – Programa Segunda Chance
 - 25** The Swiss International Teacher’s Program
 - 25** Instituto Social Maria Telles – ISMART
 - 26** Instituto Tênis
 - 26** Daquiprafora

Acredito:

1. Na educação como mola propulsora de uma sociedade que progrida e seja socialmente mais justa.
2. Nas pessoas que agarram oportunidades e experiências para melhorar sua própria vida e causar efeitos benéficos para a comunidade.
3. No gerenciamento de objetivos e apuração constante de resultados para o desenvolvimento.
4. Nos jovens com energia e ideais, que devem melhorar o que os mais velhos lhes deixaram.
5. Na esperança de que tudo pode progredir e ser aperfeiçoado.
6. Que qualquer resultado exige muito foco, dedicação e esforço.

A Fundação Lemann representa o esforço da minha família em colocar estas idéias em prática, além das nossas atividades empresariais.

Todos os programas com os quais colaboramos na Fundação Estudar, Brascri, IGE, Ismart, Instituto Tênis, Instituto Guga Kuerten, Instituto Ayrton Senna e Fundação Vitae, de alguma forma, visam educar, dar mais oportunidade e capacidade às pessoas, bem como implementar uma cultura de apuração de resultados.

Estamos empenhados na área filantrópica, mas experimentando e testando rumos ainda. O apoio e motivação de colaboradores, pessoas mais experientes e parceiros têm sido essencial e nos permite acreditar no sucesso desta empreitada.

Enquanto isto, desfrutamos de um grande prazer da vida que é realizar, abrindo caminhos para que outros realizem também.

Jorge Paulo Lemann

Introdução

Este relatório apresenta dois grupos de projetos. O mais antigo reflete o compromisso de longo prazo da Família Lemann com o desenvolvimento social e econômico do Brasil, ao realizar investimento social privado consistente em iniciativas de educação e esporte para jovens brasileiros.

O grupo de projetos mais recente é consequência do posicionamento estratégico para novos investimentos, que visam a melhoria da qualidade do ensino público no Brasil, a partir da criação da Fundação Lemann, em 2002. Para complementar esta nova estratégia, foi criado em 2003 o Instituto Gestão Educacional (IGE).

Instituto Gestão Educacional – Identidade Organizacional

Missão

Contribuir para fazer do Brasil um país equitativo e mais competitivo, melhorando o desempenho dos alunos de escolas públicas a partir de uma gestão escolar mais eficaz.

Visão

Estabelecer-se como referência entre os investidores sociais privados – nacionais ou estrangeiros – na gestão da educação pública e, desta forma, atrair novos recursos para a área.

Estratégia de Negócio

Estimular, medir, alavancar e promover o aprimoramento da gestão escolar pública.

Crenças e Valores

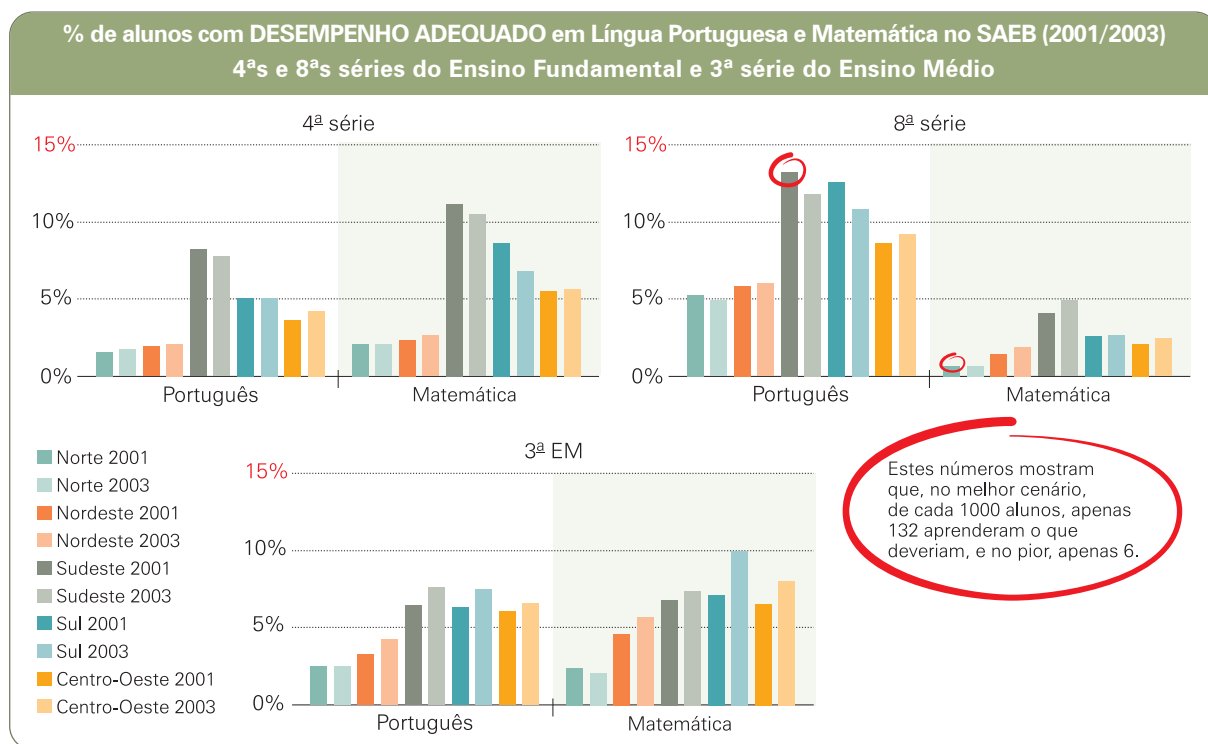
- Todo processo é mensurável: medimos tudo o que fazemos.
- Foco é fundamental para obter excelência e resultados relevantes: nos engajamos apenas em um número reduzido de projetos.
- Bons exemplos estimulam o desenvolvimento e têm um efeito multiplicador na sociedade: nós divulgamos as nossas conquistas.
- A ética e a transparência são essenciais para construir parcerias proveitosas: nós escolhemos cuidadosamente os nossos parceiros.

A estratégia de melhoria da qualidade do ensino público no Brasil

Explicar o papel da educação pública de qualidade para o desenvolvimento social e econômico de um país já não é necessário. Entretanto, ainda não há consenso sobre como garanti-la.

Os resultados de avaliação de desempenho dos alunos brasileiros simbolizam a baixa qualidade do ensino oferecido no país. As sucessivas avaliações do SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – INEP/MEC¹) mostram que, embora o desempenho médio dos alunos esteja melhorando, ainda está muito abaixo do que é esperado.

Os resultados do PISA 2003 (Programa Internacional de Avaliação de Alunos²) confirmam o baixo rendimento dos estudantes brasileiros, que ocuparam a última colocação em matemática e a 37ª em leitura, ficando à frente apenas do México, da Indonésia e da Tunísia, em uma lista de 40 países. O gráfico abaixo mostra a porcentagem de alunos com DESEMPENHO ADEQUADO nos testes do SAEB em 2001 e 2003.



Os sistemas nacionais de ensino público custam à sociedade brasileira, no seu conjunto, R\$ 58 bilhões³ e atendem a quase 60 milhões de alunos, sendo 74% deles no Ensino Básico⁴. No gráfico acima, vemos que, na média, apenas 5,38% destes alunos aprendem o que é esperado para o seu nível escolar.

¹ <http://www.inep.gov.br/basica/saeb/>

² O PISA — OECD Programme for International Student Assessment — é um sistema padronizado de avaliação internacional, aplicado a estudantes de 15 anos em mais de 40 países: <http://www.pisa.oecd.org>

³ PNE/2000, Fundação de Economia de Campinas (FECAMP)

⁴ Idem

Em parte, este desempenho é explicado pelo nível de investimento que o país faz no setor. A tabela abaixo mostra a comparação, entre vários países, de diferentes indicadores relacionados a investimento em educação.

	% da população em idade escolar (*)	% gasto em educação vs. PIB (*)	% gasto em educação vs. gasto público total (*)	Gasto médio por aluno no ensino fundamental (R\$) (*)	Gasto médio por aluno no ensino médio (R\$) (*)	Salário anual de professor do ensino básico com 15 anos de experiência (US\$) (**)
Japão	10,0%	3,5%	.	R\$ 4.073	R\$ 4.880	.
Espanha	10,0%	4,5%	11,1%	R\$ 2.548	R\$ 3.334	\$ 28.614
Portugal	11,0%	5,7%	13,5%	R\$ 2.720	R\$ 4.007	\$ 27.465
Reino Unido	13,0%	4,9%	11,9%	R\$ 2.597	R\$ 4.079	.
França	13,0%	6,0%	11,3%	R\$ 3.546	R\$ 5.609	\$ 26.599
Coréia do Sul	14,0%	4,1%	16,5%	R\$ 2.353	R\$ 2.880	\$ 39.411
Estados Unidos	15,0%	5,1%	.	R\$ 4.714	R\$ 6.056	\$ 34.705
Uruguai	16,0%	2,7%	12,2%	R\$ 783	R\$ 1.154	\$ 6.281
Chile	19,0%	3,6%	16,1%	R\$ 1.202	R\$ 1.376	\$ 10.476
Argentina	19,0%	4,1%	.	R\$ 1.156	R\$ 1.739	\$ 12.377
Brasil	20,2%	5,2%	12,3%	R\$ 668	R\$ 701	\$ 7.191
Malásia	22,0%	4,8%	14,0%	R\$ 717	R\$ 1.146	\$ 11.017
México	23,0%	4,2%	22,4%	R\$ 778	R\$ 1.757	\$ 13.294
Paraguai	26,0%	4,5%	20,2%	R\$ 446	R\$ 739	.

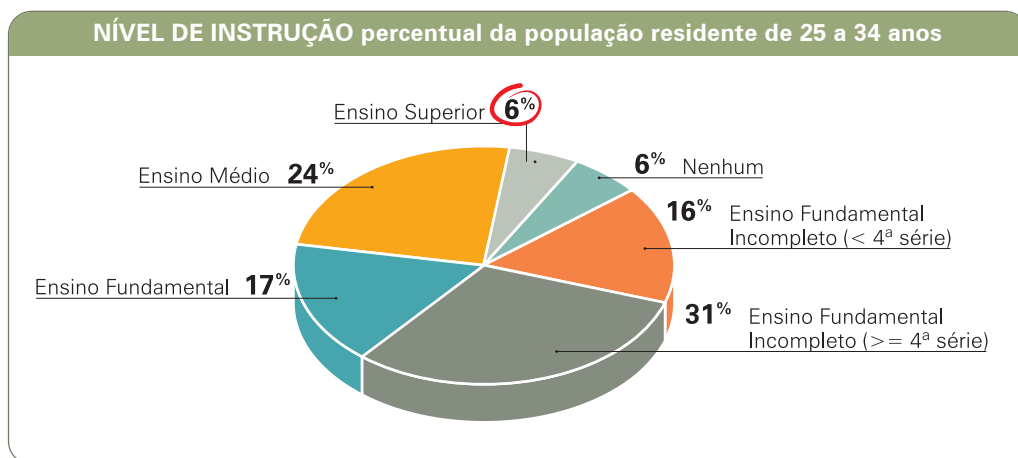
Fonte: *IPEA/Disoc e OCDE; **OCDE/UNESCO - WEI.

A tabela mostra que o Brasil, com 20,2% de sua população em idade escolar, aplica 12,3% dos seus gastos públicos totais em educação. Isto se traduz nas cifras de gasto *per capita* e na baixa remuneração dos professores — importantes determinantes das condições de ensino nas salas de aula.

Exatamente por não ter os mesmos recursos de outros países, a preocupação com a eficiência da gestão escolar deveria ser prioritária nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal). Entretanto, aspectos de gestão como planos de carreira desatualizados e práticas administrativas pautadas por interesses políticos ainda são a tônica da atuação das lideranças do setor.

Completando o quadro, os pais dos alunos dificilmente conseguem fazer valer seus direitos e cobrar uma qualidade de ensino que, em geral, desconhecem.

O gráfico abaixo mostra o nível de instrução da população de 25 a 34 anos, faixa etária onde se situa a maior parte dos pais dos alunos do Ensino Fundamental.



Fonte: Geografia da Educação – IBGE, 1999, pág. 26

Dentro deste contexto, a Fundação Lemann e o IGE escolheram gestão educacional como prioridade para seus investimentos em iniciativas que contemplam os aspectos abaixo, sempre com vistas à garantia do direito a educação de qualidade para os alunos brasileiros, medidos pela melhoria do seu desempenho escolar:

- Gestão de aprendizagem,
- Gestão administrativa,
- Gestão de recursos humanos.

Os membros dos Conselhos da Fundação Lemann e do IGE acreditam que a responsabilidade de garantir educação de qualidade a uma nação é de toda a sociedade e não apenas das autoridades competentes. Assim, esperam poder colocar à disposição dos alunos brasileiros seus recursos materiais e intelectuais.

Informações mais detalhadas sobre cada projeto podem ser solicitadas à nossa equipe.

Boa leitura,

Ilona Becskeházy
Diretora Executiva



Luis Norberto Pascoal
Presidente do IGE e da Fundação Educar, membro da Equipe de Planejamento Estratégico do Faça Parte, na abertura da cerimônia de premiação da primeira edição do Gestão para o Sucesso Escolar



Dr. Carlos Siffert, Presidente do Conselho Diretor do Instituto Razão Social e Milú Villela, Presidente do Faça Parte, na cerimônia de premiação da primeira edição do Gestão para o Sucesso Escolar, realizada no Lemann Arts Center da Escola Graduada de São Paulo



Prof. João Medeiros de Sá Filho, Presidente da UNDIMÉ – União dos Dirigentes Municipais de Educação – de SP, parceira da primeira edição do GSE.



Paulo Renato Souza, ex-Ministro da Educação e Membro do Conselho da FL, e Profa. Rose Neubauer, ex-Secretária Estadual de Educação de SP e Presidente do Instituto Protagonistês, entregam prêmio à Profa. Adriana Ijano Motta, gestora de escola em Limeira-SP.

Gestão para o Sucesso Escolar

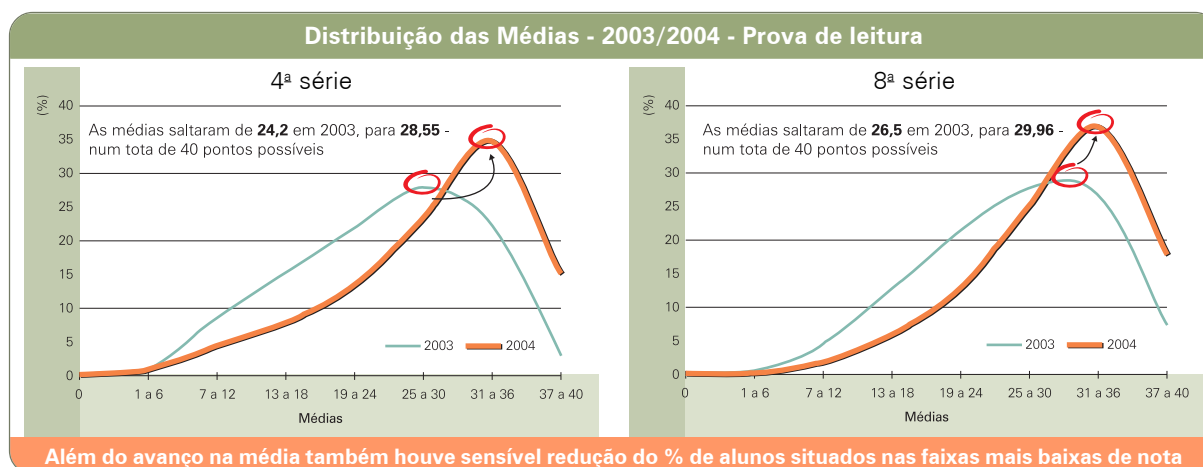
Curso à distância de capacitação para diretores de escolas públicas

# Escolas Participantes	# Alunos Beneficiados	# Escolas Premiadas
200	101.802	19

Este curso foi estruturado em parceria com o Instituto Protagonistés⁵ para aprimorar a habilidade de gestão de aprendizagem dos diretores participantes, ao direcionar o trabalho de toda a equipe de profissionais da escola para o efetivo aprendizado de seus alunos. A primeira turma, composta por 160 escolas municipais do estado de São Paulo e 40 estaduais de Santa Catarina, beneficiou mais de 100 mil alunos.

O curso teve duração de 13 meses, com 360 horas de atividades divididas entre seções à distância, presenciais e de trabalho em grupo na própria escola. As atividades foram orientadas pelas avaliações de aprendizagem: uma de diagnóstico inicial, que pauta um plano de ação para superar as lacunas identificadas, e uma final, comparativa, atestando a eficácia das ações implementadas.

Os gráficos abaixo mostram que, na média, de 2003 para 2004 houve ganho real no número de acertos das provas de compreensão de texto, tanto para as 4^{as}, quanto para as 8^{as} séries. Em redação, houve uma pequena melhora para as 8^{as} séries.



A primeira edição representou um investimento de US\$ 1,2 milhões, funcionando como piloto. O desenvolvimento do conteúdo, a familiarização com as ferramentas de educação à distância e a verificação da sua eficácia resultaram na definição de um modelo ajustado para novas edições. Dez por cento das escolas participantes que obtiveram os melhores resultados foram premiadas: o diretor com uma viagem técnica ao Instituto de Planejamento da Educação da Unesco em Buenos Aires (Argentina) e a escola com uma verba de U\$ 3 mil para investir em projetos de melhoria da aprendizagem.

A partir desta turma inicial, será criada uma rede permanente de troca de experiências entre os participantes do Gestão para o Sucesso Escolar.

⁵ www.protagonistes.org.br

Curso de Especialização para Formação em Gestão Escolar (FGE)

Proposta inovadora de estrutura de currículo

Esta proposta foi concebida com intuito de catalisar a modernização dos currículos de formação de gestores escolares, tanto no nível de pós-graduação quanto no de graduação.

O conteúdo sugerido complementa a formação básica de Pedagogia, com conceitos e vivências mais adequadas às demandas profissionais de um bom gestor. Aulas de análise de dados, estatística, técnicas de comunicação e de gestão de pessoas, entre outras, totalizam 440 horas, incluindo a preparação de uma monografia.

A proposta de ementa foi elaborada pela *Educare Educação e Desenvolvimento Social*, sob a coordenação da Prof^a Maria Inês Fini — ex-diretora do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) — e utiliza a técnica de estudos de caso como dinâmica de aula.

As primeiras turmas a adotar o currículo proposto serão patrocinadas pelo Instituto Gestão Educacional, que produzirá um manual de utilização a ser distribuído para outras instituições de ensino superior. Em 2004, a Fundação Lemann investiu U\$ 40.000 na primeira etapa deste projeto.

CONSED RH - Grupo de Trabalho para Valorização do Magistério

Grupo de estudo sobre as carreiras na educação pública

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) congrega as 27 secretarias de educação do Brasil e realiza projetos em conjunto para a melhoria da qualidade do ensino público.

O Grupo de Trabalho para Valorização do Magistério foi formado em 2003, e tem como objetivo oferecer subsídios para a definição e aplicação das melhores práticas de gerenciamento de recursos humanos nas secretarias estaduais (SEDUCs). Composto por dois representantes de cada estado, é coordenado pela Profa. Mariza Abreu, consultora de educação da Câmara dos Deputados, ex-consultora do FUNDESCOLA⁶.

Cada SEDUC forneceu informações sobre planos de carreira, folhas de pagamento, planos de benefício etc, agrupadas em um banco de dados que permite um diagnóstico nacional. A partir deste, é possível analisar a legislação e as políticas em vigor em cada unidade da Federação e fazer recomendações.

Em 2004, a Fundação Lemann investiu U\$ 38.000 no projeto, co-financiado pela Fundação Ford, pelas SEDUCs e pelo próprio CONSED.

⁶ Fundo de Fortalecimento da Escola (MEC / Banco Mundial: www.fnede.gov.br)

Projeto Escola Campeã – Instituto Ayrton Senna (IAS)

Plano de gerenciamento eficaz de escolas e Secretarias de Educação

	# Secretarias Participantes	# Turmas Incluídas	# Alunos Beneficiados
Total Escola Campeã em 4 anos	52	NA	2.828.402 (indiretamente)
Programas Se Liga patrocinados pela Fundação Lemann em 2004	6	97	1.951 (diretamente)
Programas Acelera patrocinados pela Fundação Lemann em 2004	7	56	1.049 (diretamente)

O Projeto Escola Campeã é a segunda edição do “Educar para Vencer” da Fundação Luis Eduardo Magalhães (BA), com patrocínio principal da Fundação Banco do Brasil e coordenação do IAS. Voltado para secretarias municipais de educação, teve início em 2001, com o compromisso político de 51 prefeitos de 24 estados, recém-eleitos na época. Foi encerrado em dezembro de 2004 e os resultados consolidados serão divulgados em abril/2005.

A metodologia aborda a dinâmica das escolas e a das secretarias de educação, propondo novas formas de gestão de seus serviços. Além disso, pressupõe o acompanhamento sistemático de 43 indicadores de processos de ensino, tais como: controle de matrícula, escolha de diretores, programas de ensino, planos de carreira, cumprimento do calendário escolar, frequência dos professores, taxas de aprovação, abandono e transferência.

O Escola Campeã incluiu ainda os programas complementares de correção de fluxo para alunos analfabetos (*Se Liga*) e para os com distorção idade-série (*Acelera*). Aliados regionais, como a Fundação Lemann, com um investimento de U\$ 162 mil em 2004, viabilizaram estes programas, beneficiando aproximadamente 3.000 alunos.

**Projetos para o
Desenvolvimento de Jovens**



Programa Segunda Chance, da Brascri: turma de alunos do curso de Formação em Hardware e Suporte em Redes no IBTA



José Pereira Júnior, um dos atletas patrocinados pelo Instituto Tênis



Luiz Fernando Furlan, Ministro do Desenvolvimento, em palestra na reunião anual da Fundação Estudar



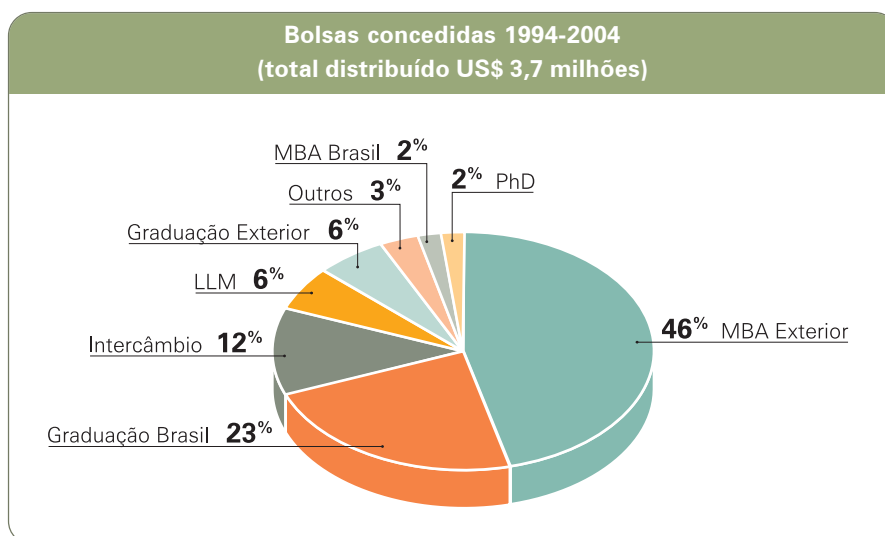
Pinacoteca do Estado de São Paulo, onde está sediada a Coleção Brasileira e onde foi realizada a exposição Vistas do Brasil

Fundação Estudar

Programa de bolsas de estudo para estudantes e profissionais de Administração e Direito dos setores público e privado

O programa de bolsas da Fundação Estudar é um dos mais conhecidos e com um processo de seleção dos mais concorridos do país para este público. Em 13 anos de existência, o esforço conjunto de seus ex-bolsistas, instituidores e colaboradores se materializou em 287 bolsas, distribuídas conforme o gráfico abaixo. Um investimento de US\$ 3,7 milhões nos futuros líderes de negócios e de gestão pública brasileiros.

As atividades do programa se dividem em seleção de bolsistas, programa de desenvolvimento de carreiras e rede de relacionamentos, contando com a participação efetiva dos ex-bolsistas que se responsabilizam pela multiplicação dos esforços e dos exemplos de sucesso.



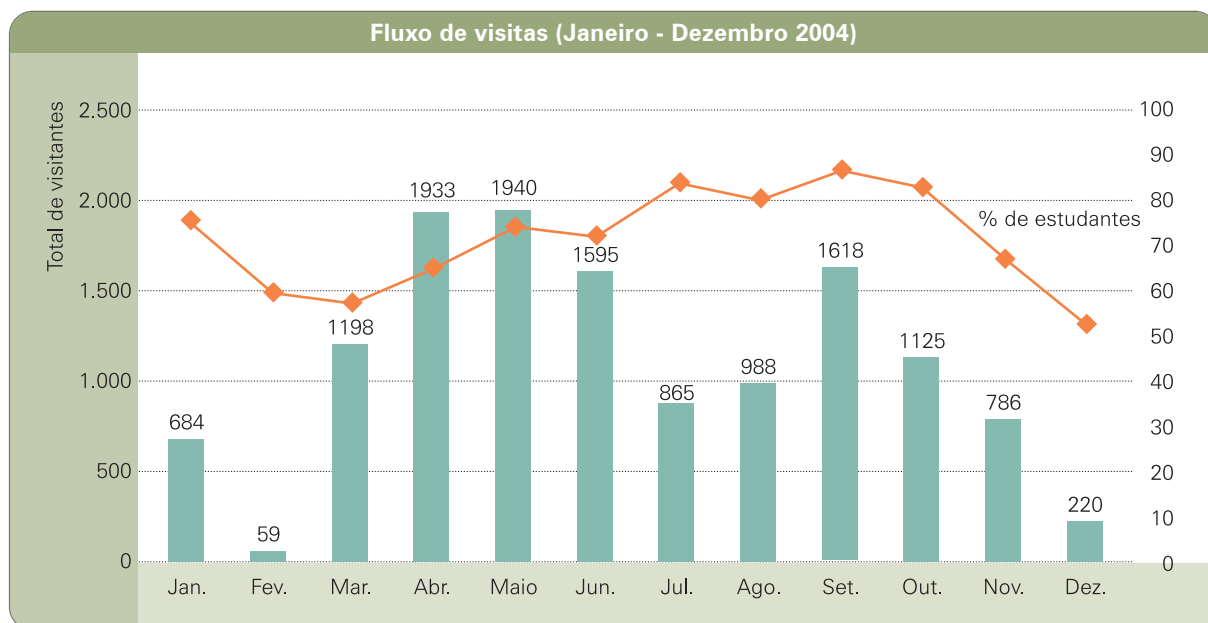
Coleção Brasileira

Conjunto de obras de arte sobre o Brasil no Séc. XIX

Formada por aproximadamente 300 obras de autoria de artistas viajantes europeus, que passaram pelo Brasil durante o século XIX, a Coleção está sob os cuidados da Fundação Estudar desde 1997. Devido ao seu grande potencial educativo, tem como público prioritário crianças e jovens estudantes, mas sua importância artística e histórica atrai também o interesse do público em geral e do especializado.

Suas atividades se dividem em difusão, exposições abertas a públicos diversos, uso educativo do acervo e pesquisa especializada sobre o mesmo.

O gráfico abaixo mostra a distribuição, no ano de 2004, das mais de 13 mil visitas guiadas à exposição "Vistas do Brasil", na Pinacoteca do Estado de São Paulo, onde a Coleção está instalada.



Programa de Apoio a Escolas Técnicas e Agro-técnicas - Vitae

Realizado pela Vitae - Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, este programa apóia projetos de modernização curricular e tecnológica das escolas de ensino técnico e agro-técnico de todo o Brasil. Seu objetivo é aproximar o conteúdo dos cursos das demandas do mercado de trabalho local, melhorando a qualificação profissional dos alunos formados e desenvolvendo a base tecnológica das escolas, que também prestam serviços e consultoria à comunidade de negócios local.

A tabela abaixo mostra o perfil dos projetos selecionados em 2004, na 8ª edição do programa.

Escola	Localização	# Total de alunos na escola	# Alunos Beneficiados	Descrição do Projeto
CEFET do Paraná	Curitiba - PR	1393	80	Instalação de planta didática, reproduzindo uma mini-indústria, para introdução de novas tecnologias e para controle de processos contínuos de automação industrial.
EAF de Machado	Machado - MG	881	205	Atualização do laboratório de beneficiamento de cafés especiais (gourmet e orgânico), no maior pólo produtor do país.
Col. Agríc. Sen. Carlos de Oliveira UNESP	Araquari - SC	744	36	Implementação e modernização de laboratórios relacionados às indústrias locais de cultivo de peixes, ostras e camarão.
Colégio Agrícola de Santa Maria	Santa Maria - RS	661	243	Complementação dos laboratórios de georreferenciamento da escola que é um centro de difusão de tecnologias na região.
Col. Tec. Agric. José Bonifácio UNESP	Jaboticabal - SP	584	80	Implementação de unidade de treinamento de manejo sustentável da água de irrigação na região.
UNED Dois Vizinhos	Dois Vizinhos - PR	164	164	Implementação de laboratório de controle de pragas e de certificação de produtos agrícolas para exportação, com fins didáticos e de integração ao sistema de defesa sanitária oficial.

Brascri – Programa Segunda Chance

Bolsas de estudo para cursos profissionalizantes

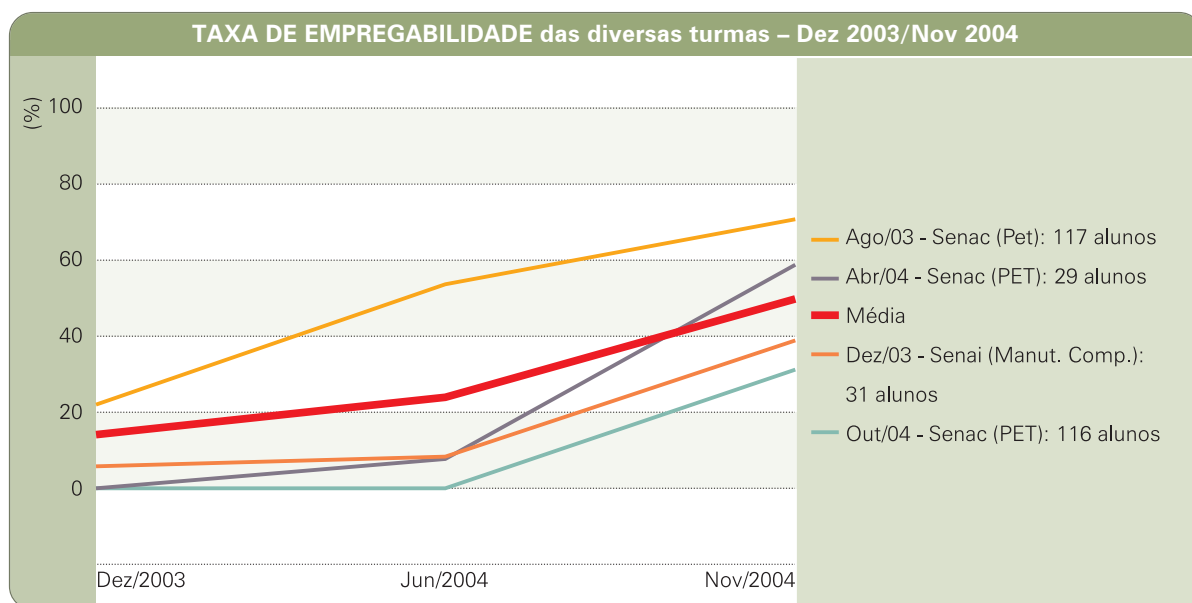
O Segunda Chance é um dos programas permanentes da Brascri desde 2000. As bolsas de estudo são concedidas a alunos de baixa renda do Ensino Médio de escolas parceiras na região sul da cidade de São Paulo, para diversos cursos profissionalizantes, principalmente no SENAI, SENAC e, mais recentemente no IBTA⁷.

A escolha dos cursos é pautada pela demanda de mão-de-obra das empresas da região, o que melhora as possibilidades de emprego para os formados. As opções oferecidas vão desde costura industrial até formação em redes de computadores.

Além disso, a Brascri administra uma rede de contatos com possíveis empregadores que recebem os alunos tanto para experiências de estágio como para posições permanentes.

As turmas patrocinadas pela Fundação Lemann reuniram 300 alunos em 2004, com bolsas para o Programa de Educação para o Trabalho (PET). O curso é complementado pela realização de um programa de oficinas de leitura e escrita dirigidas aos professores de língua portuguesa e aos coordenadores pedagógicos das escolas parceiras. Os dois programas são desenvolvidos pelo SENAC.

A empregabilidade dos jovens egressos do curso, cuja evolução está sintetizada no gráfico abaixo, é acompanhada por um período de dois anos.



⁷ SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; IBTA – Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada.

The Swiss International Teachers' Program (SITP)

Bolsas de estudo para programa de reciclagem para o ensino de língua inglesa

Oferecido pela Florida Gulf Coast University, o SITP foi elaborado em conjunto com a Faculdade de Educação da Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique e patrocinado por um grupo de empresários, empresas e fundações de origem suíça – contando também com o apoio da Fundação Ernest Schmidheiny.

Este programa com duração de quatro semanas foi concebido inicialmente para a reciclagem de professores suíços, reforçando a adoção de conteúdos interdisciplinares, o uso do computador e o trabalho em equipe para o ensino da língua inglesa.

Em sua edição 2004, para estimular o intercâmbio de práticas educacionais e a diversidade cultural, o programa foi estendido a professores do Canadá, da África do Sul e do Brasil.

A Fundação Lemann selecionou duas professoras de escolas parceiras da Brascri e custeou sua participação no programa. Em conjunto, elas desenvolveram um projeto de ensino que lhes valeu o primeiro lugar entre todos os trabalhos apresentados.

Instituto Social Maria Telles – ISMART

Bolsas de estudo para talentos acadêmicos de baixa renda

O ISMART foi criado em 1999 e, em dezembro de 2004, atendia a 148 alunos. O novo planejamento estratégico prevê uma expansão para 1.000 alunos por ano até 2010, ampliando a atuação para o interior de São Paulo, Fortaleza e Belo Horizonte.

Os alunos, que passam por um processo de seleção muito rígido, recebem apoio material, psicológico e pedagógico para alcançar altos padrões de desempenho acadêmico. Em 2004, iniciou-se o desenvolvimento de parcerias com escolas de excelência, às quais já aderiram algumas das melhores instituições de ensino privado das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Além disso, com o novo website foi possível acelerar a captação individual de candidatos, partindo da recomendação de seus professores.

Apoio ao Desenvolvimento do Tênis no Brasil

Instituto Tênis (IT)

Localizado em Florianópolis, seleciona e dá suporte a atletas iniciantes e de altíssimo potencial técnico. O IT custeia despesas de treinamento e de participação em campeonatos, além de realizar torneios próprios — que promovem os novos talentos e a profissionalização do esporte.

Em 2004, 14 atletas foram patrocinados e 3 torneios realizados. Alguns dos jogadores beneficiados já estão alcançando os primeiros lugares de suas categorias.

Daquiprafora

Intercâmbio esportivo para universidades americanas

Seleciona jovens talentos do tênis brasileiro para participar dos programas de bolsa das universidades americanas que fazem parte da NCAA (National Collegiate Athletic Association), a liga esportiva universitária americana.

Os selecionados recebem apoio financeiro adicional às bolsas de estudo identificadas pelo Daquiprafora e se comprometem a restituir o valor, permitindo que outros atletas tenham acesso ao mesmo benefício no futuro. Em 2004, 16 atletas foram patrocinados.

As seguintes iniciativas também contaram com apoio da Fundação Lemann em 2004:
Programa Lemann de Bolsas de Estudo para a Escola Graduada de São Paulo, Centro de Artes da Escola Graduada de São Paulo (Lemann Arts Center) e Fundo de Apoio a Projetos Sociais do Instituto Guga Kuerten.

Agradecimentos especiais pessoas físicas

- Antonio Flávio Nara, Diretor de Relações Institucionais do Grupo YPY;
- Miguel Patrício, Diretor de Marketing da Ambev;
- Milton Seligman, Diretor de Relações Corporativas e Comunicação da Ambev;
- Araly Palácios, do Instituto Razão Social, pela competente e dedicada construção da nossa parceria para 2005;
- Jorge Amaral, da Fundação Luis Eduardo Magalhães, pela simpatia e paciência com as nossas solicitações.

Agradecimentos especiais pessoas jurídicas

- Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados – assessoria jurídica;
- Universidade Anhembi Morumbi – pela cessão de salas de aula para o processo seletivo do Projeto Segunda Chance;
- Faculdades Maria Montessori e Senac – Gestão Ambiental – cessão de salas de aula para o Projeto Segunda Chance;
- Ao CEDAC – Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária – pela doação de exemplares do “Livro do Diretor: Espaços e Pessoas” a todos os participantes da primeira edição do Gestão para o Sucesso Escolar.

Expediente

Coordenação de produção, redação e tradução
Equipe Fundação Lemann

Projeto gráfico
Via Imprensa



Fundação Lemann é associada ao **GIFE** | GRUPO DE INSTITUTOS FUNDAÇÕES E EMPRESAS | **BRASIL** |

